

Tortura na identificação

Chinês chegou amarrado e algemado

• O secretário de Administração Penitenciária, Astério Pereira dos Santos, disse que não existe uma sala de castigo no presídio Ary Franco. Ele afirmou que ao saber do caso pediu a participação do Ministério Pùblico nas investigações, para garantir transparência e isenção. Ele também determinou a transferência das testemunhas para evitar qualquer tipo de pressão contra elas.

Segundo fontes do Desipe, o depoimento do preso em Brasília não confere com a perícia feita pelo Instituto Carlos Éboli em um ponto. De acordo com os peritos, Chan não foi espancado em dois locais diferentes, e sim na sala de identificação (onde funciona a seção disciplinar) e levado para a cela. Ele ainda estava acordado e arrebentou um cano de água. Depois desmaiaou por causa dos ferimentos, mas não recebeu assistência. A omissão de socorro está sendo investigada. Dois guardas penitenciários contaram que Chan chegou ao Ary Franco algemado e com os pés amarrados, algo incomum.